

Preço da assignatura

Na cidade	—Anno.....	1\$200 rs.
	—Semestre...	600 "
Fóra da cidade	—Anno.....	1\$400 rs.
	—Semestre...	700 "
Numero avulso.....		30 "

JORNAL DE GUIMARÃES

Preço das publicações

—Anuncios e comunicados, linha.....	40 rs.
—Repetição, por linha.....	20 "
—No corpo do jornal.....	100 "

As obras litterarias, quando o mereçam annunciam-se em troca de um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão—Typographia Minerva

Orgão do Centro Nacional

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Editor

Francisco A. da Silva

PHILOSOPHIA

Na assembleia numerosissima de nacionalistas, que na ultima segunda-feira se reuniram em Braga, para ouvir a brilhante conferencia do sr. conselheiro Jacintho Candido, viam-se largamente representadas todas as classes sociaes por alguns de seus membros mais distinctos.

Havia ouvintes de todos os concelhos do districto e ainda de fóra delle. Muitos pois tiveram de vir de bastante longe: e não poucos, que não tinham podido ser prevenidos da mudança da conferencia, já tinham ido a Braga, de proposito para a ouvir, no tempestuoso dia 29 de abril.

Mas a vontade e a esperança, com que todos alli estavam, denunciava-se claramente na fervida e animada expectação geral.

E' porque não vinham assistir á conferencia por cerimonia, nem por obedecer a importunos convites: vinham trazidos pela sua consciencia, vinham dar satisfação a uma necessidade da sua alma, vinham instruir-se e retemperar-se para novos combates, vinham conhecer e cooperar nos progressos dum movimento politico, em que se concentram as ultimas esperanças da salvação commum.

A quem conhecesse medianamente este districto e estendesse a vista pela respeitavel assembleia, não podia deixar de lhe occorrer espontaneamente esta importante reflexão: as pessoas que em toda a parte e em todos os actos e relações da vida são apontadas como mais serias, mais austeras, mais honradas, mais conscienciosas, mais cumpridoras dos seus deveres e mais amigas da virtude e do bem, tinham sido as mais diligentes em vir engrossar o luzido ajuntamento.

Seria isto uma casualidade? Não terá especial significação um facto tão visível e tão notado por todos? Que quer isto dizer?

Já por outras vezes se tem ponderado a mesma circumstancia, na formação de centros concelhios ou parochiaes, ou por occasião doutras manifestações da vida nacionalista: a ponto de os mesmos adversarios do sympathico partido calcularem, por assim dizer, a

priori, quaes as pessoas que os devem abandonar para se filiarem no Nacionalismo.

Ainda nestes ultimos dias não faltaram rotativos impenitentes, que, ao nomearem-se lhes taes e taes pessoas, que assistiram á conferencia nacionalista de Braga, responderam com fingido desdem que tal não era de estranhar, antes o seria não terem lá ido. Ora estas pessoas são reconhecidas por todos, ainda pelos mesmos adversarios do Nacionalismo, como perfaitos modelos de limpeza de character e rectidão de consciencia.

Que significa isto? Que quer isto dizer?

Na imprensa nacionalista, como já aqui notamos, observa-se a mesma preferencia.

Qual é a imprensa nacionalista? E' toda e só aquella que no conceito commum é tida por catholica, por mais seria e mais honesta.

Não ha ali uma só publicação periodica, desde o diario á revista mensal, que mereça a aprovação da consciencia catholica, que não adoptasse e defenda os salutareos ideaes do programma nacionalista. E, pelo contrario, não ha um só periodico da numerosa pleiade dos não catholicos, que mostre grandes sympathias ao esperancoso partido: e até o maior ou menor odio, que essas publicações votam ao Nacionalismo, se póde graduar em geral pela maior ou menor aversão que ellas têm ás ideias christãs.

Que quer isto dizer? Que significa tudo isto?

Apenas se estabeleceu o Centro Nacional e o seu programma se tornou publico e principiou a ser discutido na imprensa e exposto no parlamento, logo os corypheus dos outros partidos vieram declarar que era preciso mudar de vida na governação do paiz. Houve ministro, que chegou a apresentar ao parlamento um programma fazendario adoptado quasi litteralmente das doutrinas nacionalistas. E ainda ha poucos dias um estadista, que ha dois annos jaz votado ao ostracismo, julgou que, para reavivar perdidas forças e reconquistar evaporadas sympathias e confianças, não tinha melhor meio do que fingir-se apostolo do programma politico, que o Nacionalismo proclamara.

E' certo que aquellas declarações e programma foram logo desmentidos pelos factos, e que ninguém attribue sombra de sinceridade a esta tentativa de reconquista.

Mas que significa tudo isto? Que quer isto dizer?

Que o programma nacionalista é mau? Que o não devem adoptar as pessoas de bem, os verdadeiros patriotas? Que o amor da patria, o respeito á consciencia, a defesa da religião se devem antes procurar nos partidos inimigos do Nacionalismo?

AGRICULTURA

Influencia dos maus cheiros nas uvas e no vinho

Desde ha muito os enologos recommendam, estabelecendo regras para a boa hygiene das adegas e do vinho, que se afastem deste producto, que se não armazenem nas adegas outros productos, donde possa provir mau cheiro, quer este lhes seja natural, quer resulte de fermentação: como são cebolas, alcatrões, bagaços, palhas ou fenos humidos, etc.

Ultimamente esta recommendação estendeu-se ás vinhas, e torna-se cada vez mais instante, porque os maus cheiros se communicam não só aos vinhos nas adegas, mas até ás uvas nas vinhas.

E' conhecida a aversão que disto antigamente havia, chegando até á prohibição de estrumar as vinhas do Douro: era exaggerado o receio por absoluto, mas com fundamento. Os esturmes provenientes de bovidos e ovinos, estrumes bem fermentados conjuntamente com matos, não têm o inconveniente que se aponta aos esturmes em geral; mas os excretos humanos ou de solipedes, se não forem longamente fermentados com matos e misturados depois com adubos chemicos, podem ter o defeito de comunicar mau cheiro e mau gosto, talvez pelos productos hydrogenados de enxofre e phosphoro, que se formam nesses excretos.

Ultimamente a influencia dos maus cheiros, especialmente dos empyreumas, directamente sobre as uvas e communicando-se ao vinho, parece demonstrada.

Tornou-se vulgar, para dar á madeira da empa da vinha maior duração, defendê-la com alcatrões, com creosota, ou com qualquer producto oleoso da hulha; pois alguns viticultores francezes, que de mais tempo têm usado esses productos, com o fim referido, queixam-se de que o gosto da creosota se sente nas uvas e passa depois ao vinho.

O sr. Guillon, director da estacção viticola de Cognac, conta que um viticultor da Charente-Inferior empregou na vinha tutores de madeira creosotada, em 1900; pois o vinho colhido nesse anno ainda dois

annos depois tinha gôsto de creosota, enquanto o vinho colhido na mesma vinha em 1901 tinha ainda esse gôsto, mas muito menos pronunciado, evidentemente porque o cheiro de creosota se tinha despreendido da madeira em grande parte.

O mesmo ou outro viticultor diz que colloca cada estaca ou tutor, embebido em creosota, carboneto ou outra materia de base de oleo hulha, junto de cada cepa, entre as raizes; e pergunta se estas poderão absorver esses productos odoríferos, passá-los ás uvas e dahi ao vinho.

O sr. Guillon, para verificar se a creosota póde communicar o seu gôsto e cheiro aos fructos que lhe fiquem proximos, diz que fez o seguinte: pôs debaixo de campanula de vidro uma capsula que continha creosota da hulha, e ao lado, por não ter uvas na occasião, pôs cerejas, e, em menos de 18 horas, estas tinham contrahido o gôsto desagradavel da creosota. Depois substituiu as cerejas por dois copos de vidro que continham um vinho branco e outro vinho tinto, e, ao fim das mesmas 18 horas, os dois vinhos tinham contrahido o gôsto da creosota, mas mais pronunciado no vinho tinto. Isto mesmo se póde passar na adega através dos poros da madeira, embora leve muito mais tempo.

Eu conheço os seguintes factos: uvas creadas em parreiras, que é habitual haver em volta das casas, contrahem gôsto de fumo, quando a chaminé da cozinha está em condições de derramar a fumarada ordinariamente sobre a parreira; e tenho provado, em pequenas adegas contiguas a cozinhas, vinhos com gôsto de fumo.

Tudo isto demonstra quanto cuidado é preciso em afastar das adegas e das vinhas substancias que desprendam cheiro forte e especialmente desagradavel.

Daqui nasce um grave embaraço no ponto de vista da conservação da madeira da empa por meio do alcatrão ou borras da hulha distilada para gaz, ou doutros alcatrões.

Para obviar ou diminuir este inconveniente, devem-se collocar os tutores ou estacas alcatroadas afastadas das cepas; mas isto, que é facil conseguir, quando as videiras são empregadas em cordões de arame, não se consegue facilmente, empando as vides de cada cepa isoladamente.

Para este caso, e em geral, é preferível ter preparado os tutores da vinha por meio do sulphato de cobre, pondo a madeira, cortada de fresco, com os topos mettidos dentro de uma celha, contendo sulphato de cobre diluido em agua, na razão de 3^o/₁₀; o que tambem é de vantagem contra o mildio.

Mas, como bem lembra o sr. Guillon, o sulphato de cobre, injectado na madeira, perde o poder de preservar esta, quando applicada em terra calcarea, porque ali o cobre passa ao estado de carbonato, que é inerte para o caso da defesa da madeira.

Nas terras calcareas pois, para defender a madeira da empa da acção nociva da humidade, dos bolores e dos insectos, é necessa-

rio recorrer aos productos oleosos da hulha; e para evitar ou, pelo menos, diminuir o mau effeito do seu cheiro e gôsto, sobre as uvas e vinho, devem collocar-se as estacas creosotadas á maior distancia possivel das cepas. Outra prevenção consiste em creosotar as plantas um anno antes de as metter na vinha, guardando-as em logar secco e afastado das vasilhas onde haja vinho.

M. Rodrigues de Moraes.

Notas e Noticias

PELO MUNDO

O radio.—O metal mais precioso, mais extraordinario e mais caro que ha, é o radio: cada kilo custa actualmente 50 milhões de francos e cada gramma 50.000 francos. E talvez que não seja caro, se se attender ás suas extraordinarias propriedades. Para obter 2 decigrammas é necessario tratar chimicamente 1.000 kilos de pechurano e gastar 10.000 francos.

Poder do radio.—Este metal, que deixa os sabios ás aranhas, é em primeiro lugar um foco perpetuo de raios X. Depondo uma bolsa de dinheiro na obscuridade, sobre uma placa sensivel de photographia, approximai um pouco de radio, e achareis na placa não só a imagem da bolsa, mas a do dinheiro, das chaves e dos metaes que contiver. Esta radiação invisível do radio ainda faz coisas mais interessantes: dá cor escura ao vidro e á porcelana. Ainda mais: á maneira dos raios X, produz na pelle umas queimaduras, porém muito mais profundas. Becquerel, por ter mettido no bolso do collete uns pozinhos, encontrou no peito uma larga queimadura que lhe custou muito a curar. Estes raios escuros podem produzir luz. Basta approximar do radio um corpo fluorescente: sulphato de zinco, sulphato duplo de potassio, etc., para que este corpo se torne tão luminoso, que se pensa em produzir assim uma luz sem nenhuma despêsa de energia; porque o radio não se gasta, trabalha sem despêsa, realiza dalgum modo o famoso movimento perpetuo.

Radio pratico.—Eis aqui mais uma propriedade deste custoso metal: é que se podem fabricar barato umas imagens que se lhe pareçam, e usar dellas como se fóra elle proprio. Com effeito, se o radio é difficil de extrahir, o chloreto de radio custa muito menos; ora, se o associarem a outro corpo, por exemplo, ao chloreto de baryo, obtem-se assim um sal que substitue o radio com um poder menor, mas sufficiente para as experiencias.

Experiencia prodigiosa.—O radio, ou melhor o composto supra-indicado transmite aos diversos corpos postos em sua presença a sua acção, ainda conservada muito tempo depois que cessou a sua presença.

Assim ponde num espaço fechado o chloreto de radio junto do outro corpo; deixai-os em presença por algum tempo: estoutro corpo tomará e guardará por algum tempo as propriedades dadas pelo radio. O radio ainda tem outras propriedades maravilhosas: produz phosphorescencia sem nada gastar, produz calor, descarrega os corpos electrizados, etc.

Um mammoth contemporaneo.—Parecia não existirem já senão no estado de fosséis os mamuthes gigantes; pois um explorador ainda ha pouco matou nas profundezas das florestas da Africa, no Camerão, um mammoth, cuja pelle e esqueleto completo trouxe para Hamburgo. Do pé á espalda mede este colosso 5,^m05; os zoólogos, que examinaram o cadaver, reconhecerem nelle a estrutura dos grandes mamuthes antediluvianos. O maior pachiderme morto anteriormente na Africa central por Smith media 4,^m20 de altura; era talvez tambem um mammoth.

Meio de hervar as setas.—Poder-se-hia crer que os selvagens pelles-vermelhas tivessem segredos da chimica para hervar tão seguramente as suas setas? Não; mas têm um simples processo de caçador: apanham uma serpente de campainha, fazem-lhe morder o figado dum animal feroz e depois empeçonham uma grande quantidade de setas neste figado.

Metralhadora gigante.—Experimentou-se deante de Miles, generalissimo do exercito dos Estados Unidos, e do general Wheeler, a nova metralhadora Cleveland, que a cada tiro lança 25 projecteis de meio-kilogramma cada um. Deram-se 800 tiros por minuto, sem que o metal do cano se esquentasse. Declarou o general Miles que é o mais admiravel e o mais terrivel engenho de guerra que jámais se viu. E contudo ainda é susceptivel de aperfeiçoamentos.

As velhas leis da guerra repugnavam os meios de pura destruição do inimigo, sem bravura, como, por exemplo, o envenenamento dos rios; hoje tudo é admittido: grandes exercitos, grandes carnificinas. E o progresso... do mal.

Cancro curado pelo melaço.—Noticiaram as gazetas australianas que dois doentes cancerosos se curaram, tomando melaço. O mundo medico europeu ficou sceptico. Contudo annunciam daquellas regiões que o medico chefe do hospital de Tholong, a principio incredulo, fez um ensaio em dois casos que tinha em tratamento, dos quaes um, no estomago, era desesperado, e que o resultado foi admiravel. Como é um remedio muito simples, é de suppôr que não venha a ser admittido. Que rem-se coisas raras e caras.

Um novo animal de tiro: o zebroide.—O grande estabelecimento Hagenbeck, de Hamburgo, que têm collecção de zebras na America do sul, produziu os zebroides, mestiços da zebra macho e da egua. São uns soberbos animaes de tro-

te, que soffrem os climas mais contrarios, e são trabalhadores excepçoes para a agricultura. E' o descobrimento duma riqueza.

Creação de esponjas.—A esponja vai ser posta ao alcance das mais humildes familias. Um professor da Austria, o dr. Gratz, quebra as esponjas vivas e com estes pedaçõs semeia praias escolhidas; estas parcelas em tres annos dão magnificas esponjas dignas da face dum principe. Produziu assim 4.000 bellas esponjas por 200 francos. E' barato.

Os ovos de aves brancas.—As gallinhas e patas brancas põem menos do que as gallinhas e patas de cor. Pensa-se que é o mesmo phenomeno de fraqueza que faz os cavallos brancos menos ardidos que os pretos. Talvez que o sol, que é mais bem absorvido pelas cores sombrias, aqueça os ovos no interior do corpo e multiplique a postura.

Microbios luminosos.—Molisch, de Praga, toma um recipiente de vidro, cujo interior é untado de gelatina adicionada de salitre. Este terreno de cultura é semeado com esporos de microbios luminosos, e 48 horas depois comecam estes a dar uma luz que dura 15 dias. A intensidade é assás grande e permite ler um jornal e distinguir os objectos a uma certa distancia.

NO PAIZ

Conferencia nacionalista.—Foi importantissima, superior ás mais optimistas expectativas, a conferencia feita na passada segunda-feira, em Braga, pelo snr. Conselheiro Jacintho Candido. Não nos permite o espaço que della demo a larga noticia que merecia. Porque a achamos muito bem feita, transcrevemos parte duma correspondencia, que a tal respeito enviou ao *Correio Nacional* o seu illustre correspondente do Porto, que foi testemunha presencial do que se passou em Braga.

«Tudo quanto se possa dizer de assombroso acerca desse facto, ficará sempre áquem da realidade. As manifestações de sympathia tributadas na viagem desde Famalicão ao nobre chefe nacionalista; o encontro em Nine com a comissão do centro districtal de Braga; a espera na estação desta cidade, não são coisas vulgares, porque não as vemos por ahí dispensadas senão pelo interesse, aos que possuem effectivamente o poder de conceder graças e benesses á custa do thesouro publico.

«A conferencia em si, de que não ha, não pode haver extracto que reflita uma pallida ideia, foi primorosa, clara, franca, leal, traduzindo os principios tantas vezes e sem mysterios expostos no parlamento pelos chefes nacionalistas, e em todos os artigos politicos da imprensa do partido.

«Todos conhecem a palavra facil e fluentissima do conselheiro Jacintho Candido: imaginem-na electrizada pelo meio e pelas circumstancias mais favoraveis, que podem rodear um homem publico do seu prestigio; e talvez os que a não ouviram, se aproximem, pelo pensamento, da extraordinaria oração pronunciada, e que seria o sufficiente para fazer a reputação dum homem de estado, se desde muito se não soubesse o valor do illustre parlamentar, que fallou, não estu-

dadamente, mas com a sinceridade dos seus sentimentos fundidos no mais acrysolado patriotismo.

«Por igual a palavra vibrante do snr. conde de Samodães, na exhortação que dirigiu á assembleia, convidando para a lucta no cumprimento dos deveres sociaes contra a oligarchia dominante, e que resouu extraordinariamente em quantos admiraram esse incitamento tão altamente pregado com o exemplo.

«Adoravel a eloquencia de coração do venerando e corajoso presidente do Centro de Braga, o rev. dr. Rodrigues.

«Que fé, que perseverança, que sentimento de dignidade, não respiraram as suas allocuções! Se dissermos que somos dos que têm ouvido os mais distinctos oradores politicos e religiosos, e que nunca houve palavra que mais nos sensibilizasse, diremos sómente a verdade.

«Correspondendo a tudo isto, o enthusiasmo, aquecido até ao rubro, da numerosissima assembleia, onde tinha grande representação não só a classe ecclesiastica, como todas as outras classes que significam alguma força, e que vão desde o diplomado que não é pesado ao estado, por ganhar honradamente o seu pão, até ao proprietario rural que faz germinar com o suor esse pão, de que fingem desdenhar os *mandões* de Lisboa, mas com o qual vão entreendo a sua fome devoradora e inextinguivel. Entretanto, devemos confessar que a classe que lá se encontrava menos representada, quanto ao numero, era a dos empregados publicos; se bem que a qualidade suprisse a quantidade.

«Póde contudo estimar-se, por baixo, de 12:000 a 15:000 votos, a importancia eleitoral de que podem dispôr os elementos que alli se viam congregados, no dia em que o suffragio represente a realidade duma votação.

«No fim daquella reunião ordeira, que se dispersou pacificamente, levantando vivas aos chefes da Igreja e do Estado, como symbolizando os principios fundamentaes em que se baseia todo o programma do partido—Religião e Patria—os centenares de cavalheiros que vieram de fóra da cidade assistir á conferencia deram ás ruas de Braga uma extraordinaria animação.»

Assembleia geral nacionalista.—Os oradores, que tomarão parte na assembleia geral do partido nacional, que se realiza no Porto nos primeiros dias de junho, são os seguintes: Conde de Breliandos (que abrirá a sessão), Conselheiro Jacintho Candido, General Hugo de Lacerda, Dr. Antonio Mendes Lages, Dr. José Pulido Garcia, Conselheiro D. Prior Manuel de Albuquerque, Conego Dr. Antonio Augusto Rodrigues, Dr. João Aphonso da Cunha Guimarães, Padre João Roberto Pereira Maciel, Padre Benvenuto de Sousa, Abade Antonio Barbosa Leão, Conde de Samodães, Mannel Duarte Guimarães Pestana da Silva e Antonio Jorge de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira. Por esta vistosa lista é facil prevêr a importancia da assembleia e o incremento que della deve resultar para a propaganda e consolidação do Nacionalismo.

Reclamação.—Em Villa Real houve ha pouco uma importante reunião de lavradores, em que se resolveu pedir providencias ao governo para os graves prejuizos causados alli nas vinhas pelas geadas que caíram no principio deste mês. Deliberou-se sollicitar do governo isenção do pagamento da contribuição predial e abertura de trabalhos publicos.

Não ha duvida de que uma das obrigações dos governos é acudir a estes casos de miseria, equilibrando com tino e equidade as desigualdades devidas a accidentes de força maior: tal é um dos mais sympathicos exercicios do poder e uma das applicações da riqueza publica que mais geral approvação haviam de ter. Mas nem os nossos governos têm tempo de pensar nestas coisas minimas, nem os dinheiros da nação sobejam das estafimadas clientelas, que tudo devoram.

Mais um pontapé.—E' pessima a situação em que ficou o governo depois da importuna visita duns mil e seicentos agricultores, que acompanharam a Real Associação de Agricultura nas reclamações que esta foi ha dias fazer aos snrs. ministro das obras publicas e Hintze Ribeiro. Os lavradores souberam fallar-lhes com aquella altivez e independencia, que só uma causa justa póde inspirar perante um governo despota e arruinador da nação. Algumas folhas têm chegado a annunciar a demissão do governo. Nós porém, ainda que bem o quiseramos, não cremos que elle vá ainda desta vez. O pudor, a vergonha, a dignidade, são coisas que elle não conhece.

A cura da tuberculose.—O correspondente de Berlim para o *Commercio do Porto* dá os seguintes pormenores acerca da conferencia realizada na Sociedade Medica daquela capital sobre o novo descobrimento para tratamento da tuberculose.

O snr. Robert Schneider, que esteve presente na sala da conferencia, descobriu, durante as suas viagens na Austrália, que os indigenas tratavam os tuberculosos, dando-lhes um cozimento feito com as folhas e raizes de certa especie de eucalypto. Averiguou-se que é o *Eucalyptus maculata citiridora*. Os doentes melhoravam depois, evidentemente.

O snr. Schneider associou-se com um chimico especialista, que obteve um especifico, composto das folhas pulverizadas da dita arvore e de um oleo que extrahiu das raizes, addicionando-lhe certa percentagem de enxofre e de carvão vegetal em pó.

Os resultados obtidos foram tão notaveis, que o snr. Schneider pediu e obteve já a patente de invenção em quasi todos os paizes.

Os medicos terão, em breve, á sua disposição o novo remedio, chamado *Sanosin*.

A applicação faz-se por inhalação ou, para sermos mais rigorosos, por fumigação.

O pó, encerrado em tubos de vidro de dous grammas, é aquecido com alcool ou gaz sobre uma placa de argilla. O doente aspira os vapores, de noite ou de dia, durante algumas horas, com as janellas e portas bem fechadas. Basta que o apparelho funcione durante 15 minutos de cada vez. Ao principio, póde reduzir-se o tempo a 12 minutos, nas pessoas mais sensiveis.

Depois, diminuindo a irritação natural, póde prolongar-se a operação até 20 minutos.

O effecto dos vapores é duplo, subjectivo e objectivo, porque o doente não só experimenta um bem-estar progressivo, augmento de forças e de appetite, diminuição da tosse e das dores do peito, mas, objectivamente, notará tambem o medico o seguinte: diminuição da expectoração, alteração na qualidade dos escarros, diminuição do numero dos bacillos, dos sueros nocturnos e da febre, augmento do peso especifico do doente, diminuição successiva dos ru-

mores anormaes durante a respiração, até extincção completa delles.

Vencida a primeira irritação, o doente consegue dormir regularmente, sem necessidade de morphina ou cousa semelhante. Os bacillos não desaparecem por completo, mas a expectoração e os escarros são totalmente diferentes; e, o que é mais importante do que a extincção do bacillo, as *fibras elasticas* são completamente eliminadas no decurso do tratamento.

Fica pois de certo modo suspenso, se não paralyzado, o processo de destruição nos pulmões.

Os conferentes citam numerosos doentes, que foram todos examinados, antes do tratamento.

O *Commercio do Porto* incumbiu o snr. Dr. Tito Fontes, medico portuense, de ir a Berlim estudar o novo processo de cura. Queira Deus que não venha alguma triste desillusão, como em casos semelhantes tantas vezes tem succedido.

Instrucção primaria.—Este anno já se põe em vigor a lei de 24 de dezembro de 1902, que divide a instrucção primaria em 1.º e 2.º grau.

As relações dos alumnos propostos a exame do 1.º grau entregam-se nos ultimos 10 dias do mês de junho, na inspecção escolar.

Os requerimentos para o exame do segundo grau entregam-se na mesma inspecção, nos ultimos 15 dias tambem do mês de junho.

Como é a primeira vez que se fazem os exames do 1.º grau, os individuos que pretenderem fazer o 2.º grau, requerem-no conditionalmente; porém não podem ser admittidos a exame sem apresentarem o certificado do 1.º grau.

Nenhum alumno póde ser admittido a exame do 2.º grau sem provar ter 10 annos de idade ou completa-los até dezembro do anno corrente.

Os alumnos que provarem ser pobres, por attestado jurado do parcho ou do regedor da freguezia, são dispensados da propina de 1\$500 reis.

Em todas as escolas officiaes primarias ha no mês de julho exames de 1.º grau para todos o alumnos que frequentam a escola e para todos os estranhos da respectiva freguezia que os sollicitarem.

Os jurys dos exames do sexo masculino são compostos de dois professores primarios e de um professor de instrucção secundaria, e os do sexo feminino por duas professoras e um professor do lyceu; desta forma poder-se-hão organizar muitos jurys e é de crêr que em meado de agosto os exames estejam todos terminados.

Na Imprensa Nacional está-se procedendo já á impressão dos livros das turmas dos exames e de tudo o mais que é necessario para uns e outros exames.

Notas miudas.—O ponto nas aulas da faculdade de direito, na universidade de Coimbra, está fixado para o dia 10 de junho.

—A direcção geral da instrucção publica determinou que até ao fim do actual anno lectivo não sejam recebidos mais requerimentos, em que alumnos dos lyceus peçam transferencia quer para o ensino particular, quer para o ensino domestico.

—Termina no dia 6 de junho o prazo para se requererem exames de instrucção secundaria no Seminario Conciliar de Braga. Os requerimentos devem ser instruidos com os documentos do estylo e acompanhados do recibo do pagamento da respectiva propina.

—Dizem de Lisbôa que uma comissão de ecclesiasticos vai pedir ao chefe do estado o restabelecimento do Hospicio do Clero, em Santa Martha.

—O snr Nuncio Apostolico em Lisbôa vai ser elevado a Ca. dial no proximo consistorio de 15 de junho.

—Durante o mês de abril foram exportadas para a Hispanha, pela ponte internacional de Valença, 17:050 gallinhas, com o valor de 8:525,000 reis, e 84:600 ovos, com o valor de 846,000 reis.

—Foi auctorizado o credito extraordinario de 4:500,000 reis para ser gasto com a extinctão dos gafanhotos. Para o mesmo fim foi pedida pelo agronomo do districto de Castello Branco uma porção de sulphureto de carbonio.

—Têm bulido com os nervos aos rotativos de todas as côres e a toda a casta de jacobinos que por ahí vegetam, as noticias da imponente reunião nacionalista de Braga e da que se prepara para e Porto. Tenham paciencia.

—O numero de embarcações, que se empregaram na pesca, nas costas de Portugal, durante o anno de 1902, foi de 9:277, tripuladas por 38:362 homens. O valor dos aparelhos e embarcações empregadas neste serviço era de 2:574:333,770 reis.

—Foi ordenado pelo snr. ministro das obras publicas que a commissão das pontes proceda urgentemente a uma vistoria minuciosa na ponte de D. Maria Pia, sobre o Douro. Deu logar a esta medida o descarrilamento que ha poucos dias lá succedeu e que podia causar uma medonha catastrophe. Parece porém que o defeito não era da ponte, mas sim do carro que descarrilou.

—Em Evora falleceu ha pouco uma mulher com a linda idade de 102 annos.

—Em portaria assignada pelo snr. Conde de Paçõ Vieira, acaba de ser determinado que para os effectos do § 4.º do n.º 1.º do art. 1.º do caderno de encargos (aprovado na data da mesma portaria) relativo á construcção e exploração das linhas ferreas de Braga a Guimarães, do Alto Minho e do Valle do Lima, sejam consideradas estações principaes as de Braga e Vianna.

—Lemos que o snr. Bispo de Coimbra tenciona crear no seu Seminario uma cadeira de sociologia.

—O snr. D. José de Sousa Coutinho, um dos interessados na questão das joias ditas de D. Miguel, publicou e enviou a toda a imprensa do paiz uma esmagadora resposta ás afirmações do snr. Hintze Ribeiro a tal respeito. Encontram-se alli duras verdades: mas o mal é que fosse necessario dizê-las. E' mais um argumento de que vivemos numa terra, on antes, governados por... gente muito honrada.

EM GUIMARÃES

Exames.—Desde 25 do corrente a 10 de junho recebem-se na secretaria do Seminario-Lycu os requerimentos para exames do periodo transitorio, singulares e de classe.

Os requerimentos indicirão o nome, filiação e naturalidade (freguezia, concelho e districto) dos alumnos e serão instruidos com os seguintes documentos:

Para exames de classe: certidão de approvaçao em exame de alguma disciplina do curso dos lycuus, com exclusão do desenho; de uma estampilha (3\$190) correspondente

a cada disciplina, em que se pretende ser examinado, e de outra (4\$785) correspondente a cada anno a que pertencer a dita disciplina; de documento legal, passado por professor inscripto no lyceu de Braga, mostrando ter-se frequentado na area deste concelho pelo menos durante os ultimos quatro meses.

Para os exames singulares: Certidão de algum exame singular já feito; uma estampilha de 2\$660 reis por cada exame requerido; prova legal de frequencia na area deste concelho pelo menos nos ultimos quatro meses.

Alem disto deve-se declarar no requerimento o fim para que se pretende o exame.

Os alumnos do curso particular podem fazer a prova de frequencia por attestado passado pelo director do instituto onde estudaram; os do ensino domestico fazem-no por documento passado pelo pae, ou quem legalmente o represente: e, em ambos os casos, devem declarar os professores que os leccionaram.

E' a seguinte a constituicão dos jurys de exames de instrucção secundaria, 6.º anno, que devem fazer serviço no actual anno lectivo, no seminario lyceu de Guimarães: **Latinidade**—Conegos Alberto da Silva Vasconcellos e Antonio da Silva Ribeiro e Padre José Lopes Leite de Faria.

Litteratura—Conegos Antonio Julio de Miranda e Antonio da Silva Ribeiro e Padre José Lopes Leite de Faria.

Introducção—Conegos Manuel Moreira Junior e Pedro Gonçalves Sanches e Padre José Lopes Leite de Faria.

Philosophia—Conegos Alberto da Silva Vasconcellos, Antonio Julio de Miranda e Antonio da Silva Ribeiro.

Exames de 5.ª classe (para os alumnos que se destinarem exclusivamente ao curso theologico):

Presidente, bacharel Manuel de Jesus Pimenta; vogaes, Conego Dr. Antonio Julio de Miranda, Conego Dr. Pedro Gonçalves Sanches, Conego Dr. Manuel Moreira, Conego Alberto da Silva Vasconcellos, José Luiz de Pina, Padre José Lopes Leite de Faria e Padre José Maria Fiuza.

Linha ferrea de Guimarães a Fafe.—

Por alvará publicado na folha official foram mandadas modificar as clausulas 24.ª e 43.ª do alvará de 22 de novembro de 1901, que concedeu á Companhia do Caminho de Ferro do Bougado a Guimarães licença para construir e explorar por 99 annos o prolongamento da sua linha até Fafe. Veremos no que tu-do isto para.

EXPEDIENTE

Tendo acabado com o numero 52 o primeiro anno da publicação do «Jornal de Guimarães», vai a administração do mesmo proceder á cobrança das assignaturas que ainda estão em divida. Na cidade e concelho será a cobrança feita por um proprio. Nos outros logares será feita pelo correio. Rogamos aos nossos assignantes o favor de pagarem logo que lhes sejam apresentados os recibos com a chancella do administrador, ou os avisos das estações postaes, para evitarem novo trabalho e despesa.

Circulo Catholico—Subscripcão para a casa do Circulo Catholico S. José e S. Damaso:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for Transporte (355\$400), D. Izilda de Jesus Teixeira (1\$000), Bento José Leite (1\$000), Elycio Teixeira de Carvalho (500), Manuel Luiz Carreira (1\$000), José Antonio Ribeiro Junior (500), Anonymo (1\$000), Anonymo (1\$000), José Caetano Pereira (500), José Joaquim Vieira de Castro (500), João José da Cunha Monteiro (300), João Jacintho (500), José Teixeira de Carvalho Junior (500), Luiz Teixeira de Carvalho (500), D. Maria Emilia Teixeira da Costa Freitas (1\$000), Candido José de Carvalho (1\$000), Simão Ribeiro (2\$000), José Antonio dos Santos Antonio José Mendes (100), D. Joseph de Mattos Chaves (5\$000), Domingos da Silva Gonçalves (3\$000), Luiz Manuel Fernandes (1\$000), José Luciano da Costa (500), D. Luiza de Faria e Sousa (200), D. Anna Dias Pimenta e ex.ª irmã (500), D. Maria do Rosario Carreira de Vasconcellos (1\$000), José Maria de Oliveira (1\$000), José Teixeira Faria de Andrade (2\$000), Gervasio Antonio Pinto (1\$000), Joaquim Luciano Guimarães (200), Dr. Jeronymo Manuel de Almeida (2\$000), Manuel Marques Novo (200), D. Anna da Luz Ferreira (200), Roberto Victor Germano (500), Antonio José de Faria (500), D. Amelia da Gloria Abreu Guimarães (1\$000), José de Castro Guimarães (200), Antonio José Vieira Pinto (200), Antonio Joaquim Pereira (2\$500), João Ignacio da Cunha Guimarães Junior (200), Padre Manuel Custodio de Sousa Gonçalves (500). Somma reis... 391\$900.

(Continua).

Notas miudas.—Vêm amanhã, em passeio até ao santuario de S. Torquato, os alumnos e professores do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Braga. Voltam á tarde para Braga.

—Virá fazer o sermão do SS. Sacramento na igreja da Collegiada, no dia 14 de junho, o distincto orador sagrado, rev. Padre Maximino Barreiros, residente em Braga.

—Principiaram ha dias as obras da reforma do pavimento dos claustros da Collegiada.

—Falleceu quarta-feira o snr. José Joaquim de Almeida, proprietario. Tinha 66 annos de idade.

—Realiza-se no dia 14 de junho a commemoração solemne do primeiro anniversario da inauguração do Circulo Catholico de Operarios.

—Principiou na segunda-feira e tem continuado o importante julgamento relativo á herança do fallecido Esteves Ribeiro.

—Desta cidade e concelho foram a Braga, assistir á conferencia nacionalista feita na passada segunda-feira pelo snr. Conselheiro Jacintho Candido, os snrs. Conselheiro D. Prior Dr. Manuel

de Albuquerque, Conego Manuel José da Silva Bacellar, João Antonio de Almeida, Padre João Antonio Ribeiro, José Joaquim da Silva Guimarães, Padre José Novaes Rebello, Padre Antonio José Torrinha Machado, Prior Luiz Dias da Silva, Abbade Paulino Aphonso, Abbade Manuel Rodrigues de Faria, Reitor Manuel José da Motta, Padre Manuel Gomes Alves, Abbade Bernardo José Rodrigues, Padre Henrique Pereira, Reitor Manuel Joaquim da Cunha, etc., etc.

—Foi approvada com restricções a nova postura da Camara Municipal, a respeito do abate-mento de rezes e venda de carne.

PUBLICAÇÕES

Instrucção primaria.—O caracter, que a instrucção primaria toma pelos novos programmas, obriga a que não só o professor, mas tambem o pae do alumno tenha conhecimento exacto do texto desses programmas, para regular no ensino familiar a distribuição das horas para o melhor aproveitamento do alumno e a forma que se deve applicar para dar a esse ensino todo o caracter intuitivo e pratico, de que elle tem de ser revestido.

A Livraria M. Gomes, de Lisbôa, depositaria de todas as publicações do Estado, acaba de publicar esse Programma minucioso, conforme a Edição official, e acompanhado dos horarios, tanto do que diz respeito ao Ensino primario, como ao Ensino normal. São dois folhetos, que se vendem separadamente, aos preços de 120 reis aquelle e 150 reis este, que se tornam indispensaveis não só para o professor, mas tambem para o alumno, e que aquella Livraria envia immediatamente a quem os requisitar, acompanhando o pedido da respectiva importancia. Agradecemos os exemplares que nos foram offercidos.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação).

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do quinto officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo», citando Maria da Gloria, ausente em parte incerta, para assistir, como representante de seus filhos menores Joaquim Lopes Guimarães, José Lopes Guimarães e Lucila Lopes Guimarães, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Lopes, avô dos ditos menores e morador que foi no logar da Estrada Nova, freguezia de Santo Estevão de Urgezes, da mesma comarca; isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Guimarães, oito de maio de mil nove centos e tres.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Silva Leal

O escrivão, João Antonio da Fonseca Sarai-va Caldeira.

Editos de 4 meses

(2.ª Publicação).

Faço saber que tendo corrido seus termos no juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, um processo de justificacão avulsa, a requerimento dos justificantes Luiza Nogueira, casada com Antonio Francisco e por este auctorizada, do logar da Portella, Vicente da Silva Nogueira e mulher, do mesmo logar, e José Salgado, do logar do Monte, todos da freguezia de S. Martinho de Leitões, desta comarca, sendo este na qualidade de pae e administrador de sua filha menor Joaquina, foram a final os mencionados justificantes julgados habilitados, por sentença de vinte oito de abril preterito, como unicos e universaes herdeiros de Gabriel Nogueira, tambem denominado Gabriel José Nogueira, ausente nos Estados Unidos do Brazil, ha mais de trinta annos, sem delle haver noticias, para poderem receber todos os bens deixados pelo mesmo ausente, nos termos legaes. E, pois, para que possa executar-se, volvidos que sejam quatro meses, a sentença que deferiu a curadoria definitiva dos bens do ausente, se torna publica por este meio e pelos mais que a lei indica.

Guimarães, 8 de maio de 1903.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

CARTEIRA

Perdeu-se no dia 14, desde S. Lazaro ao Pevidem, com valores. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na Rua Nova do Commercio, n.º 32, casa Simão Ribeiro, e se lhe dará alviçasas.

Solar de Caneiros

Vende-se este excellente solar, com magnifica casa, capella, quintal, quinta e demais pertencas. Este solar, como de todos é sabido, pertenceu á Baronesa de Almargem.

Dizem-nos que já não faltam pretendentes; e a verdade é que, por todos os titulos, uma compra destas é hoje um dos melhores empregos de capital.

O encarregado da venda é o snr. Luiz José Gonçalves Bastos, morador no Toural, nesta cidade.

PAPELARIA

e Typographia Minerva Vimaranesense

RUA DE PAYO GALVÃO (Em frente ao mercado)

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia, rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a cores, e cartões de visita em todos os formatos.

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Satno, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1:000 réis.

A venda na tabacaria de Augusto da Cunha Guimarães.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES

**DICCIONARIO APOLOGETICO
DA FÉ CATHOLICA**

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.^a EDIÇÃO FRANCESA

POE

José Lopes Leite de Faria

Presbytero, professor no Seminario-Lyceu de Guimarães

Com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.^o andar—Porto.

SEM RIVAL!

No estabelecimento de ARTHUR JOAQUIM REBELLO.

Café puro, especial, moido só á vista do freguez, moendo cada machina a sua especialidade.

MOKA kilo 850
S. THOMÉ kilo 700

Abatimento de 20 reis em cada kilo ao freguez que compre por moer.

EXPERIMENTEM
PARA AVALIAR O QUE HA DE
ESPECIAL NESTE ARTIGO

Officina de encadernação da

Typographia Minerva Vimaranesense

Rua de Payo Galvão

Nesta Officina executam-se todos os trabalhos dencadernação, brochuras, cartonagens, desde os mais simples aos mais dificeis na arte, para os quaes tem um escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e um habil artista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**OS CENTROS
NACIONAES**

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos—Rua de Payo Galvão.

Preço 300 réis